

XXV Jornadas de Luminotecnia

## O Homem e a Luz

ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

17 e 18 de Novembro de 2017



**CLUBE DOS 13**

ASSOCIAÇÃO PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
DA LUMINOTECNIA E GESTÃO  
DE TEMPOS LIVRES

# Novo regime de controlo das instalações de serviço particular

(Decreto-Lei n.º 96/2017)

# Índice

1. Enquadramento
2. Objetivos
3. Estrutura do DL 96/2017
4. Princípios base
5. O que vai mudar
6. Cronograma
7. Questões frequentes

# Enquadramento

## SIMPLEX

Estratégia de modernização administrativa:

- ” Simplificação de procedimentos
- ” Reduzir tempo e custo do investimento

## RLIE

Esvaziamento do âmbito de aplicação, para:

- ” DL 172/2006 (Licenciamento da Produção)

## Lei 14/2015

Aprova os requisitos de acesso e exercício da atividade, das entidades e profissionais

## Novo regime de controlo

**Revoga:**

- ” DL 26852/36 (RLIE, apenas serviço particular)
- ” DL 517/80 (Normas na elaboração do projeto)
- ” DL 272/92 (Normas ANIIE)
- ” P 662/96 (Reconhecimento ANIIE)

**Aprova:**

- ” **DL 96/2017**
- ” D.Ret. 29/2017
- ” D.Ret. 33/2017

# Objetivos

## Simplificação do procedimento de licenciamento

- “ Redução de tempos de licenciamento
- “ Redução de custos perante entidade licenciadora

## Promoção de políticas de segurança

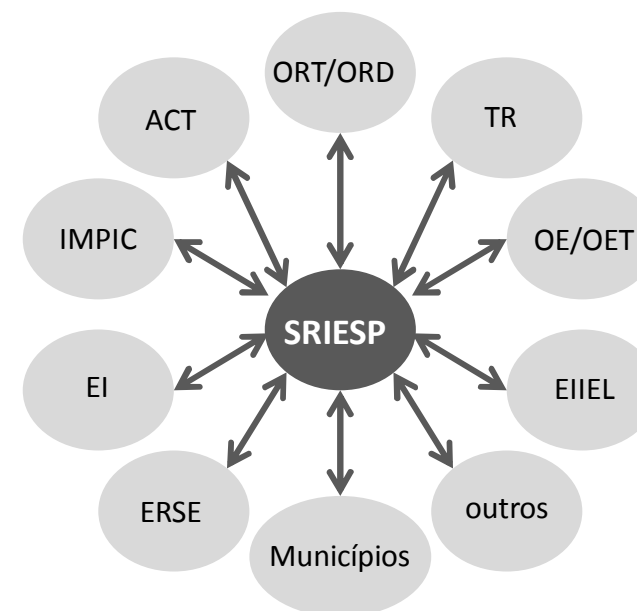
- “ Melhorar mecanismos para garantir a segurança das instalações

## Acesso à informação

- “ Informação centralizada no SRIESP
- “ Rapidez no acesso à informação
- “ Informação mais acessível às entidades envolvidas

## Melhor controlo da atividade

- “ Atualização do mecanismos de monitorização
- “ Facilidade de comunicação entre entidades envolvidas



# Estrutura do DL 96/2017

**CAPÍTULO I Disposições gerais**

**CAPÍTULO II Projeto, execução e inspeção de instalações elétricas**

SECÇÃO I Projeto de instalações elétricas

SECÇÃO II Execução das instalações elétricas

SECÇÃO III Inspeção para início de exploração

**CAPÍTULO III Certificado de exploração**

**CAPÍTULO IV Exploração e conservação**

SECÇÃO I Exploração

SECÇÃO II Conservação das instalações elétricas

**CAPÍTULO V Controlo e acompanhamento das atividades de projeto, de execução, de inspeção e exploração das instalações elétricas**

**CAPÍTULO VI Supervisão de mercado e regulação**

**CAPÍTULO VII Taxas, fiscalização e contraordenações**

**CAPÍTULO VIII Disposições transitórias e finais**

# Princípios base

## Classificação das instalações elétricas

### Tipo A

Instalações com **produção própria**, de caráter temporário ou itinerante, de segurança ou socorro, quando não integrem centros electroprodutores sujeitos a controlo prévio ao abrigo de regimes jurídicos próprios.

### Tipo B

Instalações alimentadas pela RESP em **média, alta ou muito alta tensão**.

### Tipo C

Instalações alimentadas pela RESP em **baixa tensão**.

## Documentos para ligação à RESP

Certificado  
de  
exploração

DGEG

Declaração  
de  
inspeção

EIIEI

Doc. da  
Execução \*

EI ou TRexe

### Doc. da Execução:

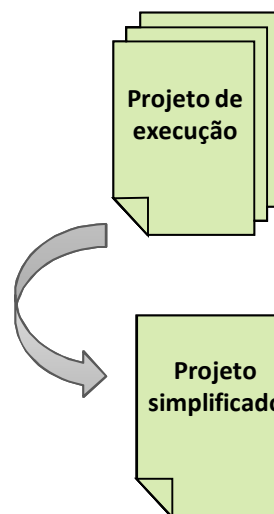
“Declaração de conformidade da execução (EI); ou

“Termo de responsabilidade pela execução (TRexe).

# O que vai mudar

## Projeto

- “ Termina a aprovação obrigatória do projeto de execução.
- “ Quando é exigido projeto, deve ser submetido o projeto simplificado.
- “ Dispensa-se o projeto de instalações elétricas de tipo C com  $S \leq 41,4$  kVA, estabelecidas em imóveis.



- “ Conjunto de peças escritas e desenhadas.
- “ Necessários **para a sua execução e correta exploração.**
- “ Conjunto sucinto, de peças escritas e desenhadas (representativo do projeto de execução final).
- “ Necessários **para verificar as disposições regulamentares de segurança na vistoria/inspeção.**
- “ Estrutura a definir por despacho do Sr. Diretor-Geral de Energia e Geologia.

## Execução

- “ Realizada por:
  - a)  $S \geq 41,4$  kVA, Entidade Instaladora;
  - b)  $S < 41,4$  kVA, Entidade Instaladora ou Técnico responsável pela execução a título individual.

# O que vai mudar

## Inspeção inicial

- “ Dispensa-se a inspeção inicial de instalações elétricas de tipo C, com  $S \leq 10,35$  kVA, em locais residenciais.

## Inspeção periódica

- “ Realizar, a cada 5 anos, para as instalações elétricas que:
  - a) Não são acompanhadas por técnico responsável pela exploração; e
  - b) Apresentam uma maior complexidade ou risco para a segurança;
- “ Dispensa-se a inspeção periódica de instalações elétricas de tipo C, em locais residenciais.



# O que vai mudar

## Extinção das competências da ANIIE

- “ A CERTIEL exerce as funções de ANIIE até 31/12/2017.
- “ Essas funções passam a ser controladas pela DGEG.

## Documentos

- “ São extintos os documentos:
  - a) Certificado de Exploração (para tipo C);
  - b) Licença de estabelecimento (tipo A e B);
  - c) Licença prévia para estabelecimento (para tipo B).
- “ São criados os documentos:
  - a) Declaração de conformidade da execução (pela EI);
  - b) Termo de responsabilidade pela execução (pelo TRexe);
  - c) Declaração de inspeção (tipo C).

# O que vai mudar

## Plataforma eletrónica

- “ Generalizar a tramitação eletrónica dos procedimentos.
- “ A DGEG irá criar, manter e gerir a plataforma eletrónica.
- “ Permitir o registo dos técnicos e entidades.
- “ Permitir o registo obrigatório das instalações elétricas.
- “ Garantir interoperabilidade com outras entidades/plataformas.

## Auditorias e verificações técnicas

- “ São promovidas pela DGEG, através dos respetivos serviços ou entidades exteriores independentes.

# O que vai mudar

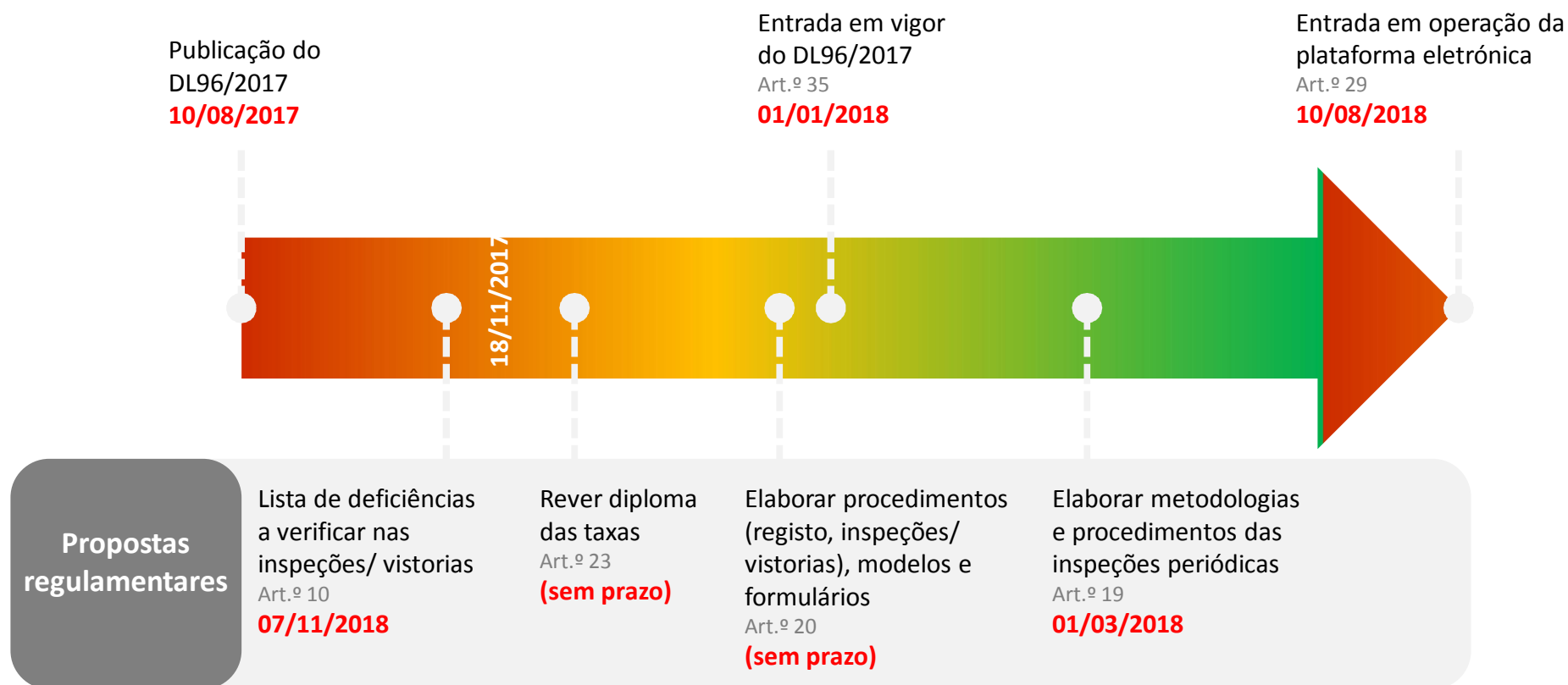
## Outras atribuições da DGEG

- “ Controlar e acompanhar o registo e exercício das atividades de projeto, execução e inspeção.
- “ Estudar e elaborar códigos de boas práticas, especificações, formulários e procedimentos técnicos.
- “ Promover ações de divulgação e sensibilização para a realização de manutenções.
- “ Criar e manter um centro de atendimento telefónico e digital.

## Atribuições da ERSE

- “ Supervisionar e regular a qualidade de serviço das atividades de projeto, execução, inspeção e exploração das instalações elétricas, para:
  - a) Garantir o bom funcionamento dos mercados de serviços;
  - b) Promover a eficiência e condições concorrenciais transparentes;
  - c) Monitorizar a formação dos preços e a informação destes;
  - d) Assegurar padrões mínimos de qualidade dos serviços prestados.

# Cronograma

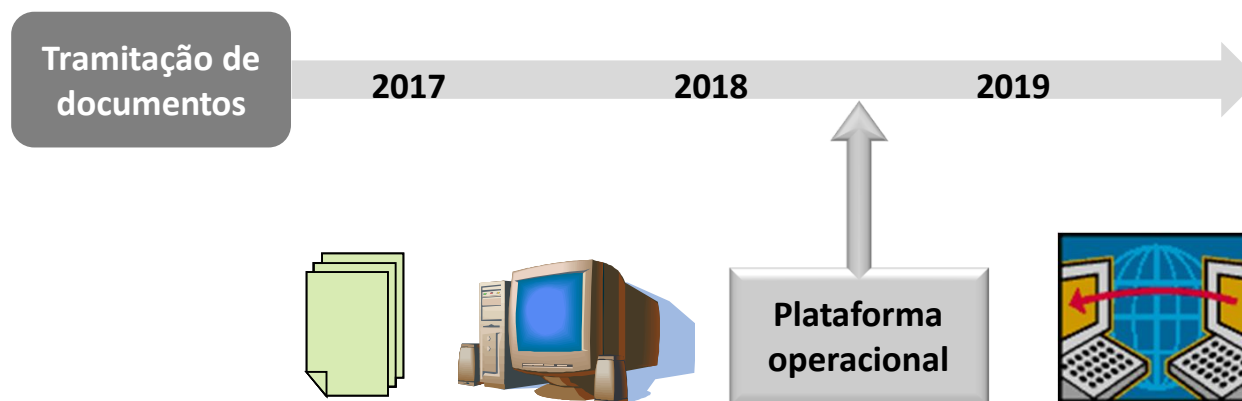


## Questões frequentes

### Q.01 A plataforma eletrónica já existe?

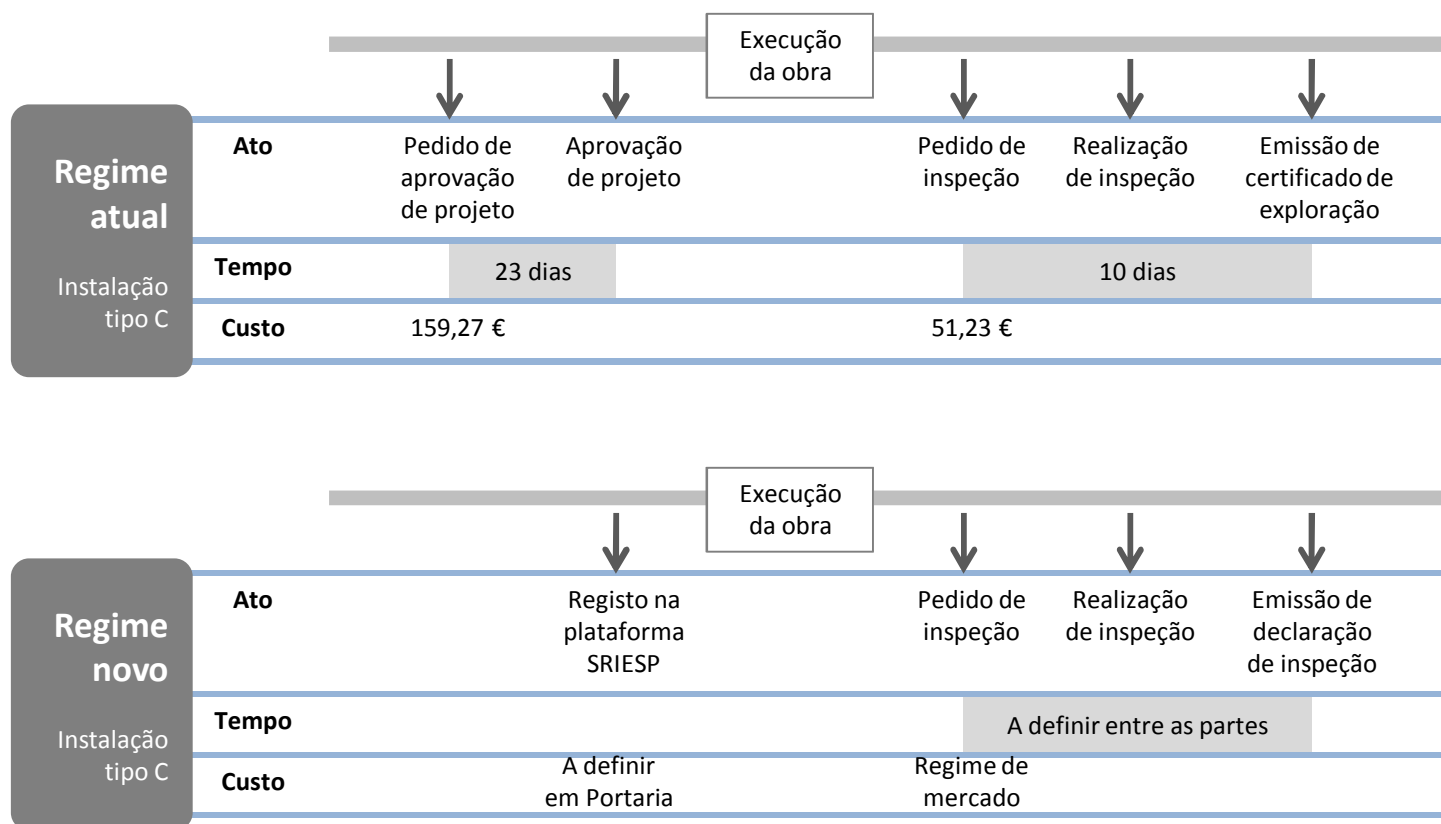
Ainda não. A plataforma eletrónica será desenvolvida até 10 de agosto de 2018.

### Q.02 Posso entregar documentos em papel a partir de 01/01/2018?



## Questões frequentes

### Q.03 Quanto custa ligar a minha instalação?



## Questões frequentes

**Q.04 Se não há aprovação de projeto, estou dispensado de projeto?**

**Não!**

Se for exigido projeto, o projetista deve submeter:

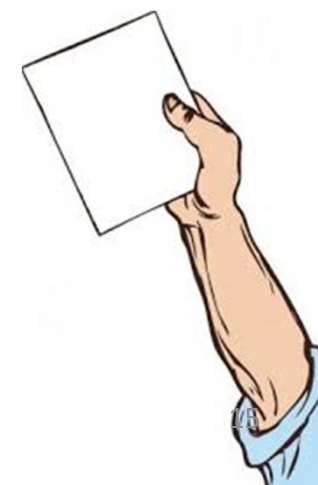
- “ Projeto simplificado;
- “ Termo de responsabilidade pelo projeto.

**Q.05 Sem aprovação de projeto, a qualidade das instalações vai diminuir?**

**Não!**

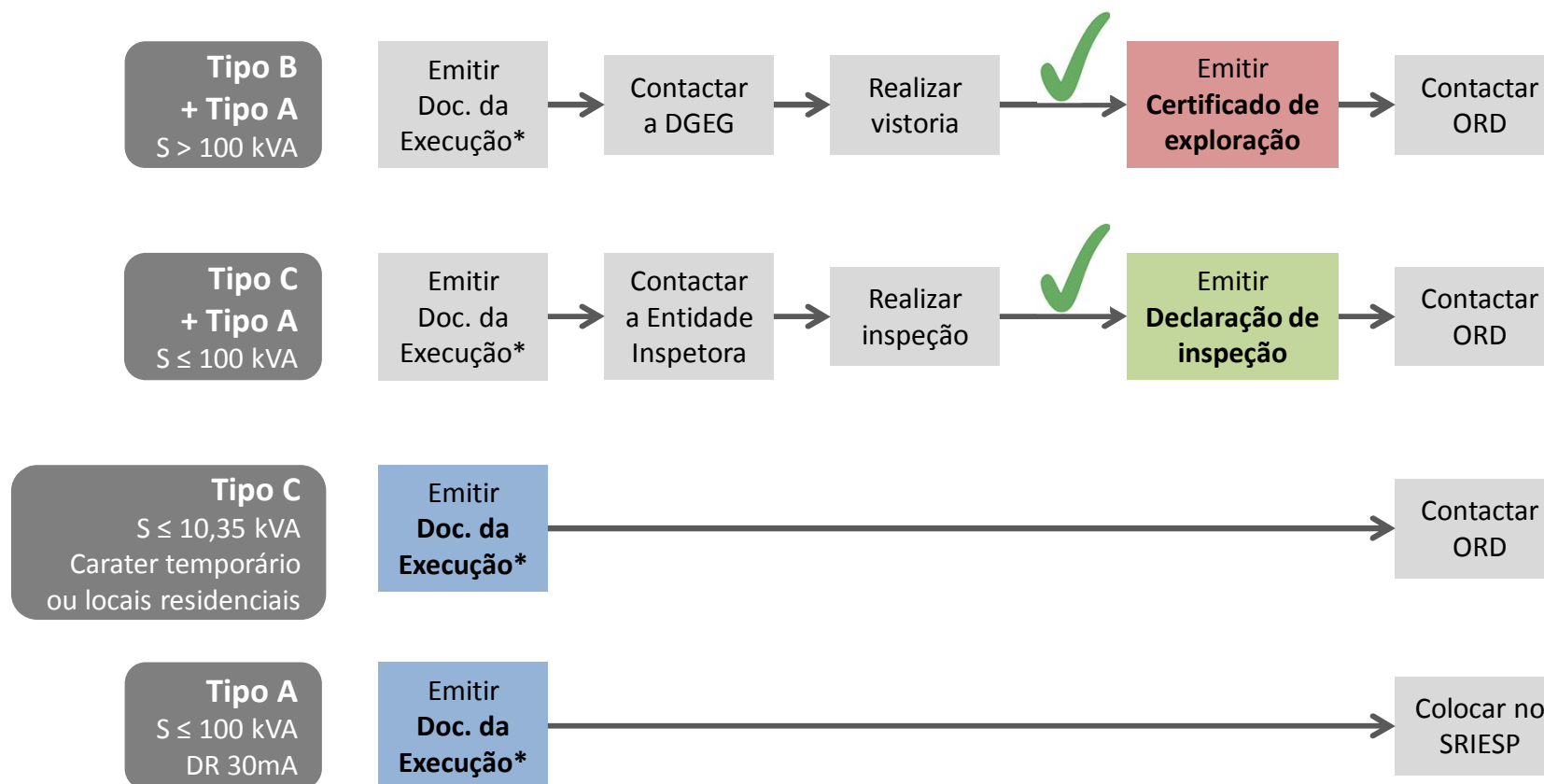
Eliminação da etapa de aprovação de projeto permite:

- “ Agilizar o processo de licenciamento;
- “ Diminuir os tempo e custo associado.



## Questões frequentes

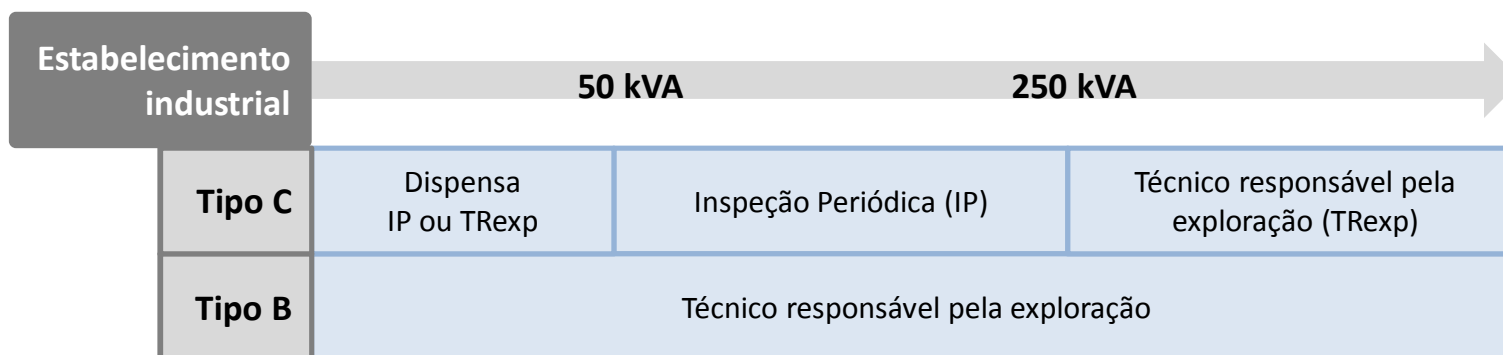
Q.06 Para a ligação à rede elétrica, o que devo fazer a partir de 01/01/2018?



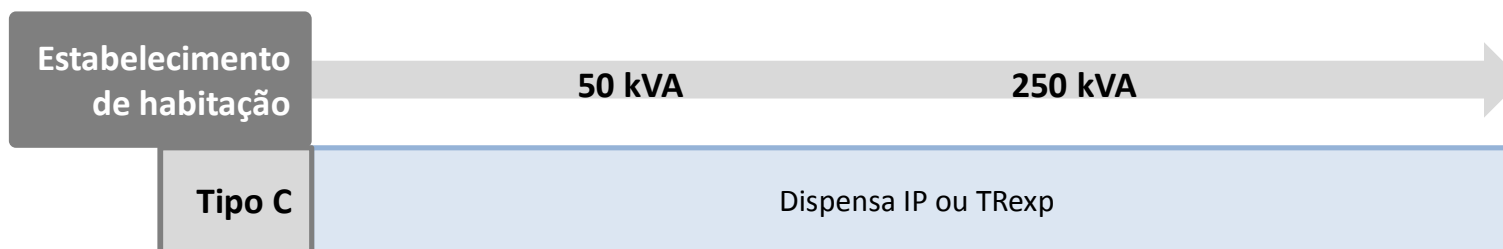


## Questões frequentes

**Q.07 Enquanto consumidor industrial, estou sujeito a inspeções periódicas?**



**Q.08 Enquanto consumidor residencial, estou sujeito a inspeções periódicas?**





**Obrigado!**